

# TRIÂNGULO DA COERÊNCIA ABSTÊMIA E QUADRILÁTERO DA EVOLUÇÃO ABSTÊMIA

Em diversos grupos anônimos, existe um estudo muito aprofundado sobre dois principais triângulos: triângulos da recuperação<sup>1</sup> e triângulo da auto-obsessão<sup>2</sup>. Nos estudos abstemiológicos é possível desenvolver e aprofundar o conhecimento sobre 11 (onze) triângulos e 01 (um) quadrilátero:

- (1) Triângulo do processo de adicção
- (2) Triângulo do adicto
- (3) Triângulo da auto-obsessão
- (4) Tríade do desespero
- (5) Triângulo da recuperação
- (6) Triângulo da prevenção
- (7) Triângulo da recaída

---

<sup>1</sup> Consiste em honestidade, mente aberta e boa vontade. Isso é tema de domínio público.

<sup>2</sup> Consiste em: culpa, raiva e medo. Para aprofundamento recomenda-se a leitura disponível em: <<https://na.org/admin/include/spaw2/uploads/pdf/ips/br/BR3112.pdf>>. Acesso em 31/08/2018.

- (8) Trindade abstêmia
- (9) Triângulo da coerência abstêmia
- (10) Triângulo do processo abstêmio
- (11) Triângulo do abstêmio
- (12) Quadrilátero da evolução abstêmia

Esses triângulos favorecem a classificação das informações gerais sobre abstemiologia já que muitas hipóteses empíricas podem ser enquadradas nestas triangularizações. Existe também o quadrilátero da evolução abstêmia que fundamenta os resultados obtidos no processo abstêmio. No momento, vamos apenas apresentar o raciocínio subjacente à existência do **TRIÂNGULO DA COERÊNCIA ABSTÊMIA** e do **QUADRILÁTERO DA EVOLUÇÃO ABSTÊMIA**.

Em estudos posteriores veremos que existe um modelo abstêmio semelhante ao processo de abstinência, mas que com ele não se confunde. Esse modelo similar à abstinência é representado pelo **DESVIO ABSTÊMIO**. Esse **DESVIO ABSTÊMIO** será proporcional ao seu próprio **NEXO DE DISPLICÊNCIA**. Assim, podemos ter grandes desvios abstêmios se houver grandenexo de displicência, ou, pequenos desvios abstêmios caso existam pequenos nexos de displicência. Por sua vez, e isso é muito importante, o nexode displicência que fundamenta o desvio abstêmio não se confunde com o processo de recaída que fundamenta o retorno ao processo de adicção.

---

Assim, existem dois caminhos diferentes que são capazes de fazer com que o abstêmio retorne ao universo adicto. O primeiro ocorre quando o abstêmio retorna ao processo de adicção porque passou por um intenso **processo de recaída**. O segundo ocorre quando o abstêmio também retorna ao processo de adicção, porém, através do **nexo de displicência** já que baseou toda sua abstinência em um caminho falso, errôneo ou equivocado vivendo permanentemente num DESVIO ABSTÊMIO. O que isso significa? Em palavras simples:

- Existem pessoas que podem estar sóbrias e não pertencerem ao processo de abstinência já que estão vivendo num DESVIO ABSTÊMIO.
- Nem todos os abstêmios que retornam ao processo de adicção fazem isso porque passaram por um intenso processo de recaída já que podem, somente, ter aumentado seu NEXO DE DISPLICÊNCIA.
- A prática de condutas irrelevantes (nexo de displicência) pode gerar comprometimento extremamente relevante da abstinência (desvio abstêmio).

Após essas breves observações, podemos entender, agora, como se representa o **triângulo da coerência abstêmia**.

## Como é o triângulo da coerência abstêmia?



Quadro: Triângulo da coerência abstêmia.

A coerência abstêmia é a consequência ou o resultado produzido pelo processo de abstinência. O processo de abstinência pode gerar três resultados: **EVOLUÇÃO**, **ÊXITO** ou **EVASÃO**. Por isso, esse triângulo também é conhecido como “triângulo dos “três E’s””.

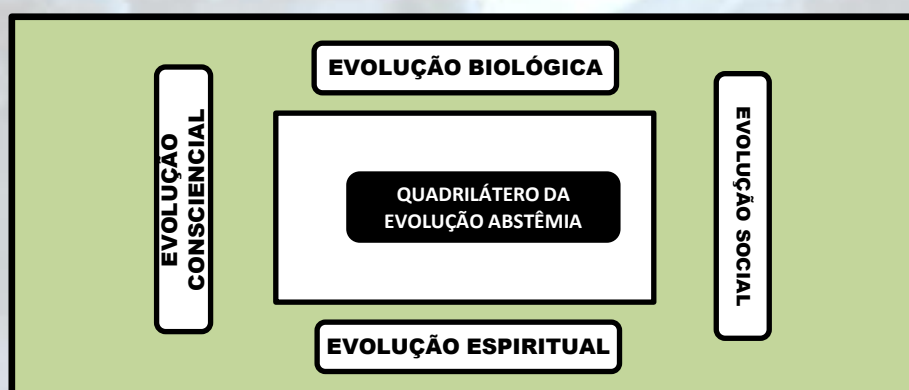
O raciocínio é o seguinte: se o abstêmio faz tudo condizente com o processo abstêmio nas quatro áreas - *quattuor locis*: biológica, mental, social e espiritual - obterá a **EVOLUÇÃO** abstêmia. Se o abstêmio faz o mínimo necessário para obter a abstinência (v.g. só aplica a técnica do “evite o primeiro gole”) também conseguirá ficar sem usar drogas/álcool, entretanto isso é apenas **ÊXITO** abstêmio, não representa evolução. Por sua vez, se o abstêmio não mantiver seu processo de abstinência estará realizando a **EVASÃO** abstêmia, ou seja, desviará a sua jornada e, cedo ou tarde, poderá retornar ao processo de adicção.

**Em resumo, a evolução abstêmia é o *summum bonum*, o êxito**

abstêmio é um *plus* e a evasão do processo de abstinência seria um *minus*. Assim, temos que:

- **EVOLUÇÃO ABTÊMIA** é condizente com processo abstêmio;
- **ÊXITO ABSTÊMIO** é condizente com **desvio abstêmio** baseado num **nexo de displicência**;
- **EVASÃO ABSTÊMIA** é condizente com o **processo de recaída** ou, apenas, com o aumento acentuado do **nexo de displicência**. Em ambos os casos, o resultado será o retorno ao processo de adicção.

Como é o quadrilátero da evolução abstêmia?



Quadro: Quadrilátero da evolução abstêmia.

Como visto antes, a coerência abstêmia é capaz de gerar três resultados: evolução, êxito ou evasão. Agora, no tocante à **evolução abstêmia**, podemos compreendê-la como possuindo 04 (quatro) aspectos: **biológica, consciencial, social e espiritual**.

A **evolução biológica** se materializa na melhora do quadro clínico, na

prática de atividades física e na remissão de comorbidades.

A **evolução consciencial** corresponde ao desenvolvimento cognitivo tanto no que se refere ao intelecto quanto ao que se refere às emoções. Por isso, entendemos que deve haver uma evolução consciencial qualificada pela abstinência, ou, como preferimos **evolução consciencial abstêmia**.

A **evolução social** engloba a melhora no abstêmio em relação às outras pessoas, ou seja, à sociedade, à família, aos relacionamentos afetivos e às amizades evolutivas.

Por fim, a **evolução espiritual** significa, por exemplo, a prestação de assistência, 12º passo, 13º passo (representado pelo mega-abstêmio ou pós-abstêmio), responsabilidade abstêmia e exemplarismo.

Essas quatro áreas formam os pilares para evolução abstêmia. Assim, pode-se dizer que a pessoa está em evolução abstêmia quando estiver, de certo modo, melhorando, simultânea ou sucessivamente, esses quatro ramos vitais ou *quattuor locis*.



---

Trecho do livro: “**ABSTEMIOLOGIA: primeiro tratado abstemiológico brasileiro**”<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> O livro possui o ISBN 978-85-924432-0-7.